

AÇÕES EXTENSIONISTAS REALIZADAS PELOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA NO ATENDIMENTO E PROMOÇÃO DE SAÚDE AOS PACIENTES NEUROLÓGICOS E SEUS CUIDADORES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

EXTENSIONAL ACTIONS CARRIED OUT BY STUDENTS OF THE PHYSIOTHERAPY COURSE IN THE CARE AND HEALTH PROMOTION OF NEUROLOGICAL PATIENTS AND THEIR CAREGIVERS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Submissão:
02/06/2022
Aceite:
24/02/2023

Maria Clara Fagundes Lucio¹  <https://orcid.org/0000-0001-7551-2703>

Angélica Yumi Sambe²  <https://orcid.org/0000-0002-4545-2110>

Camila Costa de Araujo Pellizzari³  <https://orcid.org/0000-0002-4382-9375>

Paola Janeiro Valenciano⁴  <https://orcid.org/0000-0002-8363-0475>

Joyce Karla Machado da Silva⁵  <https://orcid.org/0000-0003-2688-7028>

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência da realização de ações extensionistas na reabilitação neurológica, prevenção de comorbidades e orientações ao paciente e cuidador/ familiar, durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** relato de experiência do projeto extensionista de abril de 2020 à setembro de 2021, com a participação de pacientes atendidos no SUS, pelo convênio CISNORPI/UENP, abrangendo 22 municípios vizinhos de Jacarezinho-PR e aproximadamente 14 discentes e 4 docentes do curso de fisioterapia da UENP. **Resultados:** 145 publicações nas redes sociais do Fisiolar, 349 seguidores no Instagram e 451 curtidas no Facebook. Além disso, foram atendidos 18 pacientes no teleatendimento, totalizando 35 cartilhas e 20 sessões online (2 a 3 sessões por paciente) e 4 pacientes presencialmente. **Conclusão:** Assistência aos pacientes neurológicos da clínica de Fisioterapia da UENP, através do teleatendimento, redes sociais e atendimento presencial, mantendo o quadro clínico geral, e possibilitando a capacitação dos discentes na atuação de Fisioterapia Neurofuncional online e presencialmente.

Palavras chaves: Reabilitação neurológica; orientações; atendimentos; teleatendimentos.

¹Discente de Fisioterapia na Universidade Estadual do Norte do Paraná mariaclaraitapo@gmail.com

²Discente de Fisioterapia na Universidade Estadual do Norte do Paraná angelicasambe@gmail.com

³Professora no curso de Fisioterapia na Universidade Estadual do Norte do Paraná camilaaraujo@uenp.edu.br

⁴Fisioterapeuta, Doutora em Ciências da Reabilitação (UEL/UNOPAR) paola_jv3@hotmail.com

⁵Professora no curso de Fisioterapia na Universidade Estadual do Norte do Paraná jksilva@uenp.edu.br

ABSTRACT

Objective: to describe the experience of carrying out extension actions in neurological rehabilitation, prevention of comorbidities and guidance to the patient and caregiver/family member, during the COVID-19 pandemic. **Methods:** experience report of the extension project from April 2020 to September 2021, with the participation of patients treated at SUS, through the CISNORPI/UENP agreement, covering 22 neighboring municipalities of Jacarezinho-PR and approximately 14 students and 4 professors of the physiotherapy at UENP. **Results:** 145 publications on FísioLar's social networks, 349 followers on Instagram and 451 likes on Facebook. In addition, 18 patients were assisted in telemarketing, totaling 35 booklets and 20 online sessions (2 to 3 sessions per patient) and 4 patients in person. **Conclusion:** Assistance to neurological patients at the UENP Physiotherapy clinic, through teleservice, social networks and face-to-face care, maintaining the general clinical picture, and enabling the training of students in the performance of Neurofunctional Physiotherapy online and in person.

Key words: Neurological rehabilitation; guidelines; attendances; calls.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças do sistema nervoso atingem 1 bilhão de pessoas no mundo todo, o que torna uma necessidade a assistência em saúde para o diagnóstico e tratamento precoce. As doenças neurológicas podem afetar o sistema nervoso central e periférico, tendo origem genética, congênita ou por fatores externos, alguns exemplos são: doença de Parkinson, doença de Alzheimer, epilepsia, mielomeningocele, transtorno do espectro autista, traumatismo cranioencefálico, distrofia muscular de Duchene, paralisia cerebral e acidente vascular encefálico. Sendo os sinais e sintomas variados isolados ou combinados, o que limita o desempenho funcional do indivíduo, provocando a diminuição na realização de atividades de vida diária (AVD's) e reduzindo a participação na sociedade, o que conseqüentemente diminui a qualidade de vida. (MARTINS et al., 2019)

Neste cenário, a fisioterapia em pacientes com alterações neurológicas é primordial para a qualidade de vida, pois visa a reabilitação do paciente neurológico, utilizando-se de práticas de ensino, orientações e promoção da plasticidade cerebral, mantendo a função do cérebro, do músculo, neuromuscular, melhorando a funcionalidade e qualidade de vida do indivíduo, a partir de um tratamento que proporciona melhora no desempenho funcional, na capacidade do indivíduo e favorece um melhor convívio social em grande parte dos casos (JUNIOR et al., 2019; BUDI et al., 2020; DIETRICH et al., 2016).

Entretanto, em março de 2020, com o vírus SARS-Co-V-2, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia, o que provocou um impacto direto na população como um todo. Desde então, medidas preventivas foram tomadas pelos sistemas de saúde e econômicos, como o distanciamento social, uso de máscara, aplicação de álcool e lavagem das mãos, fechamento dos estabelecimentos e lockdown (VIEIRA et al., 2020).

Dessa forma, em 20 de março de 2020, O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), editou a resolução nº 516, estabelecendo permissão de atendimento não presencial nas modalidades de teleconsultas, teleconsultoria e telemonitoramento (ALCANTARA et. al, 2021). Sendo a teleconsulta uma consulta clínica realizada pelo fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional a distância. A teleconsultoria, como uma comunicação realizada entre profissionais, gestores e outros

interessados da área da saúde, fundamentada em evidências clínicas e em protocolos do Ministério da saúde e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, com objetivo de esclarecer dúvidas sobre procedimentos e ações relacionadas ao processo de trabalho. E por fim, o telemonitoramento como um acompanhamento à distância de pacientes, através de dispositivos tecnológicos, utilizando-se de métodos síncronos e/ou assíncronos (COFFITO, 2020).

Diante disso, foram desenvolvidas estratégias e possibilidades para o acompanhamento dos pacientes durante a pandemia, a fim de prestar assistência, de maneira remota e a distância, de forma síncrona e/ou assíncrona por meio de um computador, celular ou plataforma de vídeo. Com o objetivo de atingir uma maior parcela da população e cuidadores/ responsáveis dos pacientes neurológicos, foi criado nas redes sociais o perfil Fisiolar, onde são realizadas publicações educativas, de cunho científico, com linguagem simples, para orientações aos cuidadores, com foco na melhora dos cuidados aos pacientes, ao autocuidado e informações importantes referente ao COVID-19.

Portanto, face ao exposto, o objetivo desse estudo é descrever a experiência da realização de ações extensionistas na reabilitação neurológica, prevenção de comorbidades e orientação ao paciente e cuidador/ familiar do paciente neurológico da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual do Norte do Paraná, realizados pelos alunos do curso de Fisioterapia durante a pandemia do COVID-19, nos anos de 2020 a 2021.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento do projeto de extensão intitulado como “Estratégias de Atenção à Saúde e Atendimento Clínico à Pacientes Neurológicos da Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade Estadual do Norte do Paraná” nos anos de 2020 a 2021, durante a pandemia de Covid-19. Esse projeto de extensão atua através de atendimentos práticos e observações dos pacientes neurológicos da clínica escola de Fisioterapia Alfredo Franco Ayub CCS (Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) - Campus de Jacarezinho), e orientações aos cuidadores/responsáveis por estes pacientes, envolvendo ações extensionistas, de pesquisa e ensino. Este projeto está registrado no SECAPEE (Sistema de Cadastro de Atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão), na modalidade de projeto de extensão número 5260 e é realizado pelos alunos do curso de fisioterapia da UENP.

Conta com a participação de pacientes atendidos no SUS, pelo convênio CISONORPI/UENP, comunidade vizinha de Jacarezinho-PR, abrangendo 22 municípios e aproximadamente 14 discentes e 4 docentes do curso de Fisioterapia da UENP. Ademais, como consequência, criou-se um ambiente abrangente da comunidade e ensino, com a participação dos acadêmicos do curso de Fisioterapia da primeira e segunda série, em que observam os atendimentos e realizam orientações, da terceira série que atendem os pacientes e os da quarta série, como monitores na área de neurologia.

O programa extensionista deu início com a análise de prontuários dos pacientes que faziam parte dos atendimentos de forma presencial no setor de Neurologia da universidade até o mês de março de 2020, e que possuíam avaliação e plano de tratamento fisioterapêutico. Entretanto, com a pandemia do COVID-19 e a suspensão das atividades de forma presencial, houve adaptações no projeto, como por exemplo, alterações dos atendimentos para o modo online (teleatendimento), dando assistência aos pacientes mesmo durante esse período de suspensão. Para o teleatendimento, os pacientes foram contatados e selecionados apenas os que possuíam acesso à internet, dispositivos disponíveis

(celular, tablet, notebook, computador) e um cuidador para auxiliar no momento das atividades terapêuticas propostas.

Foram selecionados 20 pacientes que eram atendidos na clínica de fisioterapia da UENP, porém 2 desistiram sem justificativa. Assim, participaram do atendimento online 18 pacientes, sendo 14 pacientes do sexo masculino e 4 do sexo feminino, com idades entre 3 e 69 anos, que apresentavam os seguintes distúrbios: Mielomeningocele (2), Encefalomyelite Disseminada (1), Transtorno do Espectro Autista (1), Meralgia Parestésica (1), Traumatismo Cranioencefálico (2), Distrofia Muscular de Duchene (1), Neuropatia Diabética (1), Paralisia Cerebral (1), Acidente Vascular Encefálico (3), Traumatismo Raquimedular (3), Polineuropatia (1), Microcefalia (1).

Após a realização do plano de tratamento fisioterapêutico pelos discentes, iniciou-se os teleatendimentos, de preferência de uma forma síncrona, marcando horários com os pacientes, pois desta forma facilitaria a demonstração do exercício, além de possibilitar maior estímulo e acompanhamento durante a sessão. Nesta adaptação do projeto, foram elaboradas cartilhas contendo o passo a passo da realização de exercícios, quantidade de repetições, observações, e figuras demonstrativas, além de orientações e vídeos quando necessário, para melhor entendimento de cada paciente.

Além disso, a partir do momento em que os pacientes recebiam as cartilhas, composta de exercícios descritivos e detalhados sobre a sua execução correta, os discentes e docentes ficavam disponíveis para dúvidas e adequações dos exercícios, entrando em contato com os pacientes toda a semana, solicitando relatos e vídeos aos pacientes/ cuidador para análise e adequações dependendo do caso. O docente responsável pelo projeto e os colaboradores, auxiliaram os discentes em todo esse processo, reforçando o acompanhamento e cuidados necessários, como por exemplo com questões éticas, comandos adequados, postura correta e execução do movimento.

Paralelo aos atendimentos online, foi criado nas redes sociais do Instagram e Facebook, o perfil FisioLar, em que foram realizadas postagens educativas de base científica em linguagem mais simples, com orientações aos cuidadores/familiares sobre cuidados aos pacientes, autocuidado e informações referentes ao Covid-19, além de postagens sobre doenças neurológicas, tendo como intuito atingir um público maior durante a pandemia de Covid-19.

Em setembro de 2020, com a autorização do retorno dos atendimentos presenciais aos poucos, medidas contra a Covid-19 (redução de pessoas no ambiente, limpeza dos materiais com álcool 70%, EPI's necessários) e aquisição dos equipamentos de proteção individual, os pacientes começaram a migrar gradualmente do atendimento online para o presencial na clínica escola de Fisioterapia da UENP. Tendo de início 4 pacientes atendidos presencialmente, com diagnóstico clínico de Paralisia Cerebral, sendo os demais retornados posteriormente. Para esses atendimentos, foi possível a realização do tratamento de forma mais supervisionada, priorizando a melhora das condições do indivíduo, e analisado as alterações que tiveram durante o período da quarentena.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

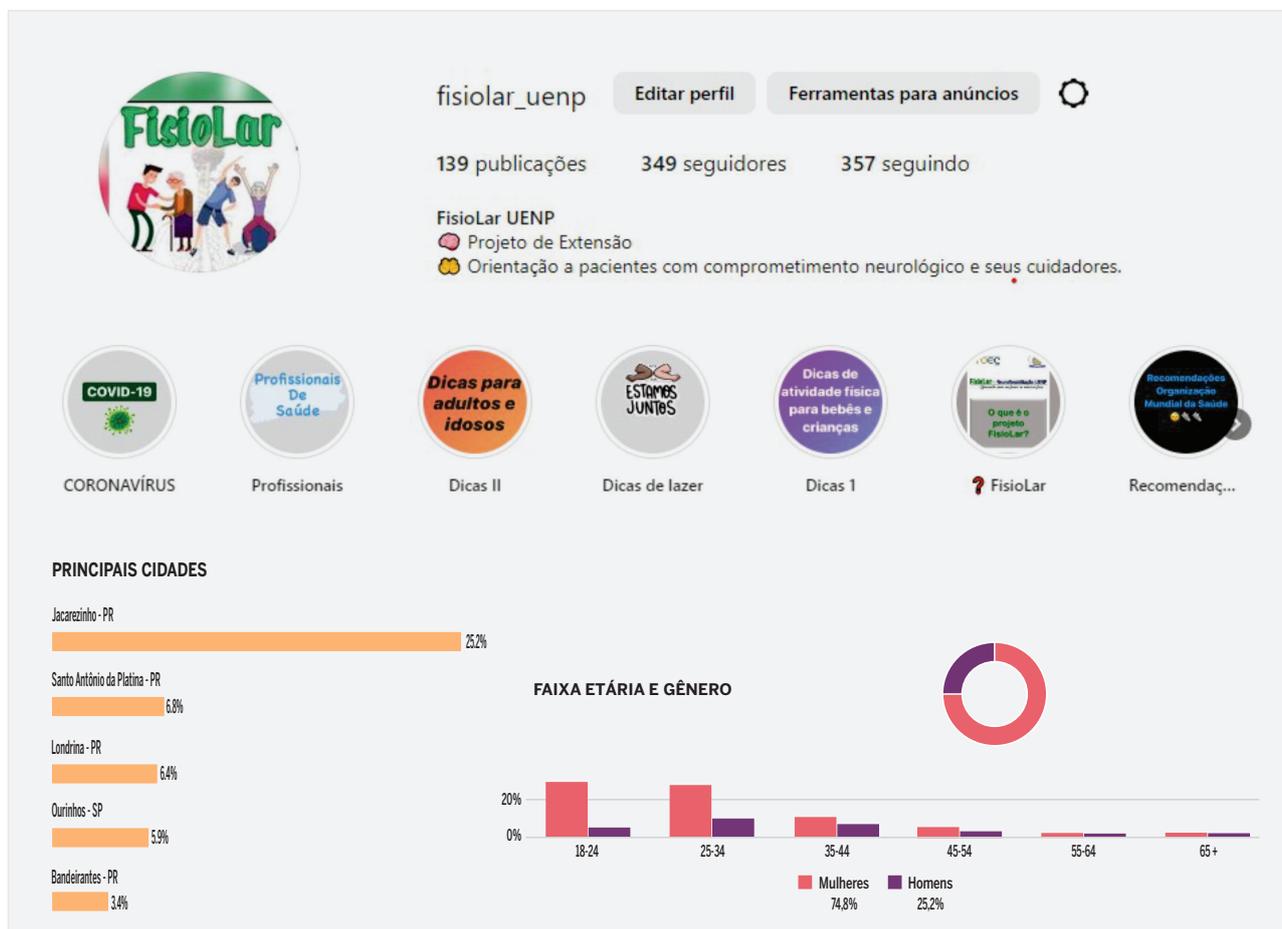
Diante da realização desse projeto, houve a possibilidade de continuar o tratamento desses indivíduos durante o maior período de isolamento, mesmo com algumas dificuldades na forma de teleatendimento, como gravidade de quadro clínico do paciente, dificuldade no uso da tecnologia, acesso à internet e disponibilidade de cuidadores durante a sessão.

Redes sociais

As redes sociais são canais de influência que fluem de contatos interpessoais através de informações, suporte social e pistas comportamentais (DHAND et al., 2022). E segundo estudo de *Fernandes et al., 2018*, observou-se um aumento progressivo do uso da internet tanto na busca por informações quanto no compartilhamento de conhecimentos adquiridos online com outras pessoas. Além disso, em pesquisa realizada no Brasil, foi constatado que para 86% dos entrevistados a internet é a principal fonte de informação em saúde, sendo um percentual maior do que entre médicos ou especialistas (74%) (FERNANDES et al., 2018).

Os resultados obtidos desde o mês de abril de 2020 até dia 10 de setembro de 2021, foram satisfatórios, tendo 145 publicações nas redes sociais do Fisiolar, com 349 seguidores no Instagram e a maior parte morador de Jacarezinho-PR, do sexo feminino (74,8%), entre 18-24 anos (Figura 1).

Figura 1. Dados do projeto de extensão no *Instagram*



Na rede social do Facebook, tiveram 451 curtidas na página, com a maioria morador de Santo Antônio da Platina (82 pessoas), seguida de Jacarezinho-PR e Ourinhos-SP, do sexo feminino (73%), entre 18 a 24 anos (Figura 2).

Figura 2: Dados do projeto de extensão no *Facebook*



Atendimento online:

O projeto teve a participação de 18 pacientes atendidos no teleatendimento, totalizando 35 cartilhas confeccionadas, incluindo vídeos (Figura 3 e 4), com um total de 20 sessões realizadas de forma online, ocorrendo de 2 a 3 sessões por paciente. Verificou-se a boa adesão dos pacientes neurológicos nessa forma de atendimento.

Devido a adaptação do projeto no formato online, existiram algumas dificuldades encontradas

nos atendimentos, como por exemplo a gravidade do caso clínico do paciente, que quanto maior o comprometimento, mais difícil o atendimento a distância; além de haver atrito em relação ao uso da tecnologia, devido a pequena familiaridade com os dispositivos, dificuldade de acesso a internet e a falta de disponibilidade de um cuidador para auxiliar o paciente durante a sessão. Porém foram realizados ajustes em relação a essas barreiras citadas, para dar continuidade das intervenções, tendo assim uma boa adesão ao tratamento.

A adesão ao tratamento é um fator importante que pode influenciar no resultado desse tratamento e está relacionada ao comparecimento às consultas, seguir conselhos, realização de exercícios prescritos, frequência de realização de exercícios prescritos, execução correta de exercícios ou fazer mais ou menos do que o recomendado. Também aumentam o envolvimento e o empoderamento dos pais ou cuidadores, contribuindo para que pais e profissionais de saúde aprendam uns com os outros e compartilhem as perspectivas uns dos outros sobre a reabilitação (FONSECA et al., 2019).

Figura 3: Modelos de cartilhas com descrição de exercícios:

Exemplo 1

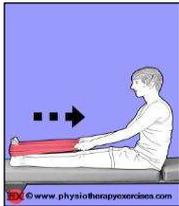


CARTILHA DE EXERCÍCIOS

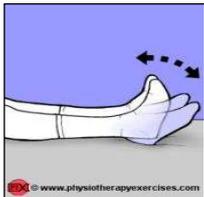
FisioTe rapi

FisioLar - NeuroReabilitação UENP
Oferecendo amor em forma de exercício físico

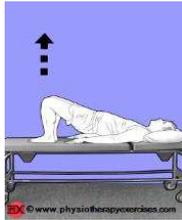
Exercício 1. Posicione-se sentado com as pernas esticadas. Coloque uma toalha ao redor do seu pé e puxe suavemente o pé em direção à sua cabeça até você sentir esticando o músculo da sua panturrilha. Mantenha por 30 segundos.



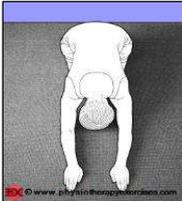
Exercício 2. Deitado de barriga para cima, joelhos esticados, comece com os dedos apontando para baixo e termine com os dedos apontando para cima. Realize com os dois pés, repetindo o movimento 30 vezes.



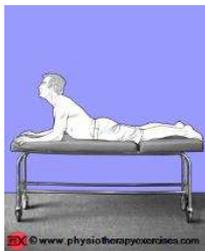
Exercício 3. Deitado de barriga para cima, joelhos flexionados e pés apoiados, irá levantar o bumbum da maca, contraindo abdômen. Repetir 3 vezes, mantendo 10 segundos cada série.



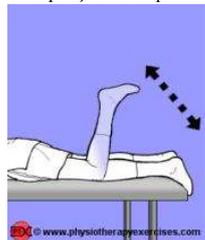
Exercício 4. Posicione-se de quatro no chão, cama ou colchonete. E depois abaixe o bumbum até os seus pés deixando os braços estendidos e apoiados a frente. Mantenha nesta posição por 30 segundos.



Exercício 5. Deitado de barriga para baixo, levante o peito e olhe para cima apoiando-se nos cotovelos. Mantenha nessa posição por 30 segundos.



Exercício 6. Deitado de barriga para baixo, cabeça apoiada sob as mãos. Dobre o joelho levando o calcanhar para cima. Faça 3 séries de 10 repetições cada perna.



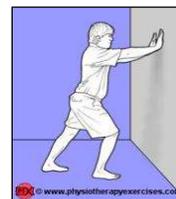
Exercício 7. Posicione-se sentado com os pés apoiados no chão. Rode a cabeça e o tronco para o lado direito, tocando as mãos atrás do corpo. Mantenha por 30 segundos e faça o mesmo para o lado esquerdo.



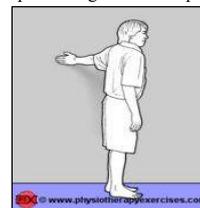
Exercício 8. Posicione-se sentado com o pé sobre uma toalha. Dobre os dedos amassando a toalha. Faça 3 séries de 10 repetições com cada pé.



Exercício 9. Posicione-se em pé, ficando com uma perna na frente do outra com mãos descansando numa parede. Incline-se enquanto manter sua perna traseira reta. Assegure que ambos pés apontam para frente, mantendo os calcanhares no chão. Troque a perna.



Exercício 10. Posicione-se de pé com o braço aberto e a mão apoiada numa parede. Avance para a frente ou rode o tronco para o lado oposto da mão, mantendo a posição da mão na parede por 30 segundos. Troque o lado.

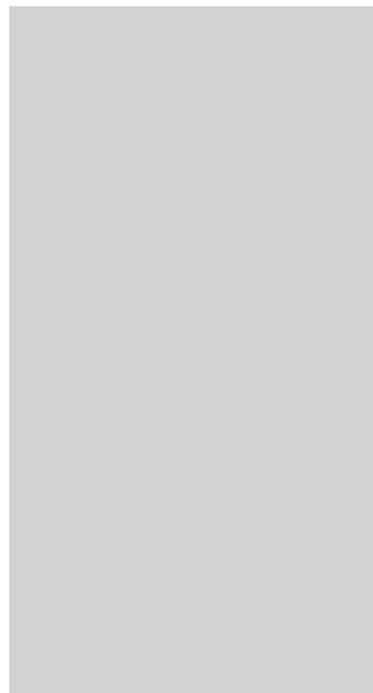


OBSERVAÇÕES

- Você **não deve sentir dor** ou desconforto durante essas atividades. Se sentir, por favor, **converse comigo** para que possa ajudá-lo a modificar a atividade!
- Os exercícios realizados na posição DEITADA podem ser realizados na **cama** ou **colchonete** quando feito no chão para que não haja desconforto durante a sua execução.
- Nos exercícios realizados EM PÉ, apoie-se sob uma parede em que não haja móveis ou objetos para sua **segurança**.
- Não se esqueça de **respirar** durante todos os exercícios.
- Você pode descansar entre os exercícios sempre que achar necessário.

- Estas atividades podem ser realizadas diariamente ou sempre que for possível.
- Se tiver alguma dúvida sobre os exercícios, por favor, entre em contato comigo! Estarei à disposição para orientá-lo.

Referências das ilustrações utilizadas:
www.physiotherapyexercises.com/?lang=p
 ortuguese



Exemplo 2:

Cartilha de exercícios para fazer em casa

FisioLar - NeuroReabilitação UENP
Oferecendo amor em forma de exercício físico

Exercício 1: posicione-se deitado de costas com os joelhos dobrados. Pratique levantar o quadril da cama, mover para os lados e abaixar de volta na cama. Então avance para o lado na cama movendo seus ombros. Realizar 8 vezes ida e volta.



Exercício 2: posicione-se deitado de costas com uma faixa ou uma toalha atrás da sola do seu pé. Levante a sua perna para cima e puxe o pé do pé em sua direção com assistência da faixa. Certifique-se de manter o seu péelho confortavelmente esticado e manter nessa posição por 15 segundos. Realizar 3 vezes de 15 segundos em cada perna.



Exercício 3: posicione-se deitado de barriga para cima e segure uma bengala ou cabo de vassoura com as suas duas mãos. Irá puxar o ar pelo nariz levantando ambas as mãos acima de sua cabeça ou o máximo que conseguir e depois irá soltar o ar pela boca, abaixando os braços. Prestar atenção para não dobrar os cotovelos durante o movimento. Realizar 3 vezes de 10 repetições.



Exercício 4: Deite-se de braços com a parte superior do corpo apoiada nos cotovelos. Levante lentamente o peito da cama e estenda o pescoço, garantindo que a boca esteja fechada. Realizar 3 vezes de 10 repetições. **puxe o ar no repouso e solte no movimento.**



Exercício 5: posicione-se semireclinado ou sentado. Coloque uma toalha ao redor de seu calcanhar e puxe a toalha para dobrar o seu joelho e depois repita o mesmo movimento com a outra perna. Realizar 3 vezes de 8 repetições.



Exercício 7: Posicione-se deitado de costas com os joelhos e quadril dobrados com os pés apoiados. Aperte delicadamente o umbigo em direção à coluna e deslize as mãos pelas coxas até que as mãos estejam sobre os joelhos e voltar novamente à posição inicial. Realizar 3 vezes de 8 repetições.



Exercício 8: posicione-se deitado de costas com seus quadril e joelhos dobrados e pés apoiados. Irá elevar o bumbum da cama e depois voltar. Realizar 3 vezes de 8 repetições.



Exercício 9: posicione-se deitado de costas com os braços esticados acima da cabeça e pernas esticadas. Irá virar-se movendo os seus braços rapidamente de um lado para o outro do seu corpo. Obs: 1 – pode começar com um travessão atrás das costas. 2 – Dobrar quadril e joelhos. Realizar o movimento 3 vezes de 8 repetições para cada lado.



Exercício 10: Posicione-se sentado na cama. Levante o braço acima da cabeça e incline-se para o lado, usando o outro braço para apoio. Manter essa posição por 10 segundos. Realizar 3 vezes de 10 segundos em cada lado.



Exercício 11: posicione-se sentado ou deitado de costas com uma faixa ou uma toalha colocada em torno do dorso do seu pé. Ajuste a faixa de modo que a ponta do seu pé fique apontada para cima. Irá movimentar o seu tomizolo de baixo para cima. Realizar 3 vezes de 12 repetições.



OS EXERCÍCIOS QUE NÃO CONSEGUIR REALIZAR, POR FAVOR, ME AVISE PARA QUE EU POSSA MODIFICÁ-LOS!

OBSERVAÇÕES

- Você não deve sentir dor ou desconforto durante essas atividades. Se sentir, por favor, converse comigo para que possa ajustá-lo a modificar as atividades!
- Os exercícios realizados na posição DEITADA podem ser realizados na cama ou colchonete quando feito no chão para que não haja desconforto durante a sua execução.
- Não se esqueça de respirar durante todos os exercícios.
- Você pode descansar entre os exercícios sempre que achar necessário.
- Estas atividades podem ser realizadas diariamente ou sempre que for possível.
- Se tiver alguma dúvida sobre os exercícios, por favor, entre em contato comigo! Estarei à disposição para orientá-lo.

Referências das ilustrações utilizadas:
www.physiotherapyexercises.com/?lang=portuguese

Exemplo 3:

FisioLar - NeuroReabilitação UENP
Oferecendo amor em forma de exercício físico

CARTILHA COM ORIENTAÇÕES E EXERCÍCIOS DOMICILIARES- 2

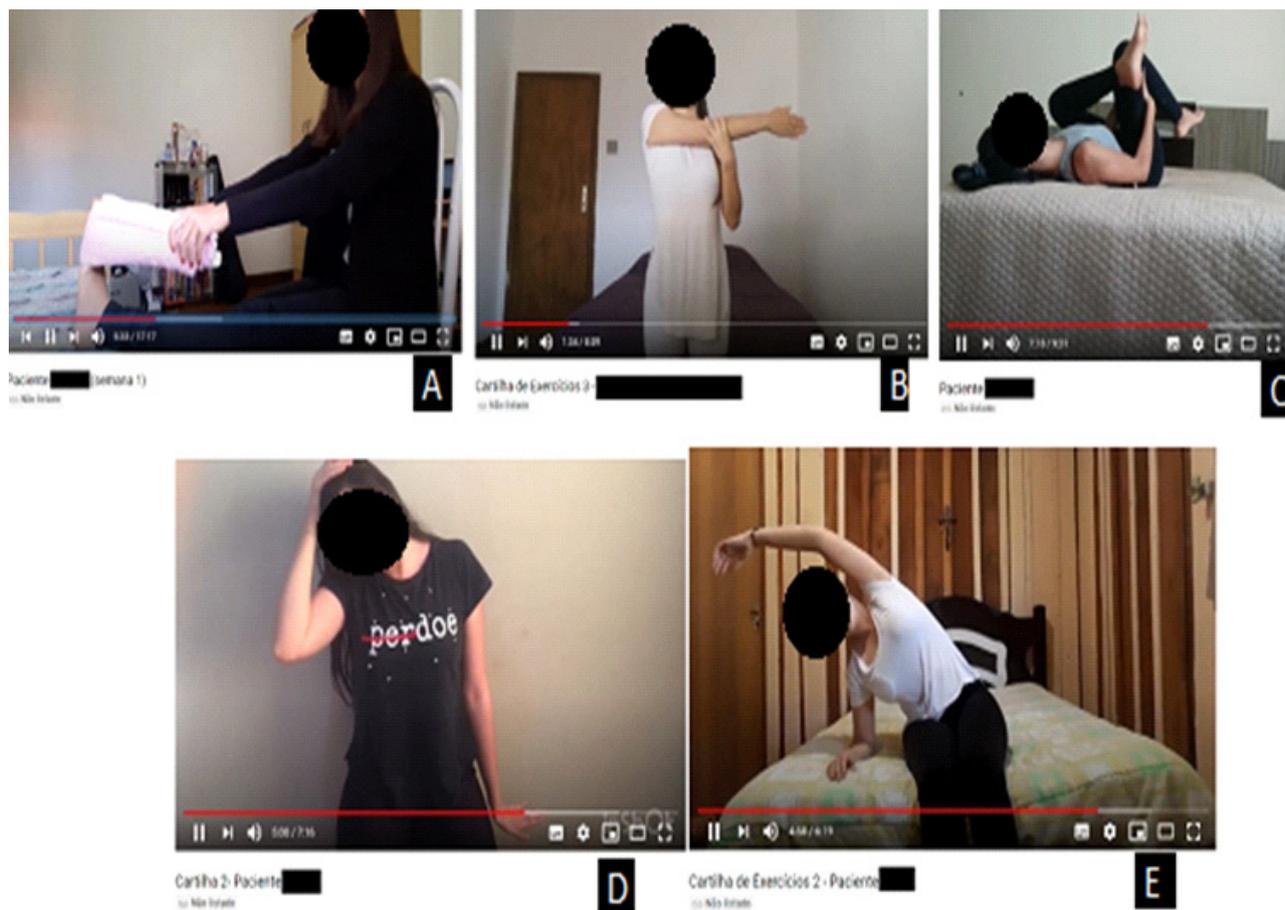
Olá, ~~caro(a)~~ essa cartilha foi elaborada para que você possa manter uma rotina de exercícios em casa durante esse período.

Aqui vão algumas dicas:

- Deixe 1 hora do seu dia reservada para os exercícios, assim não serão esquecidos;
- Realize todos os exercícios acompanhado por algum familiar, assim podem te auxiliar se necessário e manter sua segurança;
- Lembre-se sempre de manter uma postura adequada, principalmente quando sentado (coluna ereta, olhando para frente);
- Leia os exercícios com atenção e acompanhe como realizá-los pelos vídeos também;
- Evite o cansaço, mantenha pausas de 1 minuto entre cada exercício. Faça devagar e com calma;




Para visualizar todas as cartilhas clique Ctrl+link: https://drive.google.com/file/d/1pg1H8W_v6qqli7zbQPjxKyejyikXDbvm/view?usp=sharing

Figura 4: Vídeos com orientações e demonstração de exercícios para serem realizados em casa

Em fevereiro de 2021, com o retorno presencial, gradualmente os pacientes do teleatendimento estão migrando para os atendimentos presenciais. Sendo atendidos no projeto de extensão apenas 4 pacientes, 2 vezes na semana, devido às medidas restritivas, diminuição do número de pacientes e horários mais espaçados. Além da continuidade das orientações, remotamente.

Portanto, esse projeto extensionista que atuou em redes sociais, e permitiu a continuidade da reabilitação neurológica de maneira remota, possibilitou a prevenção de sequelas e decréscimos funcional geradas pelas doenças neurológicas, além de promover saúde ao cuidador/família relacionado minimizando a sobrecarga física e emocional e auxiliando na assistência a este paciente. Desse modo, a extensão universitária apresentou-se essencial para sociedade, tendo relevância pela sua responsabilidade social na geração de conhecimento para a população, por meio da motivação à participação, pelo estímulo à autonomia e o empoderamento para melhorar sua qualidade de vida (SANTANA et al., 2021).

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos até o momento foram satisfatórios, pois verificou-se que, mesmo com o projeto ainda em andamento e com as adaptações feitas no início da pandemia, foi possível dar assistência aos pacientes neurológicos da clínica escola de Fisioterapia da UENP, através dos teleatendimentos, e nas redes sociais, auxiliando no seu retorno de atividades de vida diárias, e manter o quadro clínico geral, além de possibilitar capacitação dos discentes na atuação da Fisioterapia Neuro-

funcional online e presencialmente. Ademais, foi possível atender 18 pacientes no teleatendimento e de início, 4 pacientes no presencial, com o retorno. Além disso, vale ressaltar que o público alcançado nas redes sociais foi bom até o momento, tendo um alcance de 349 seguidores no Instagram, com maior parte morador de Jacarezinho-PR, do sexo feminino (74,8%), entre 18-24 anos. E 451 curtidas no Facebook, com maioria morador de Santo Antônio da Platina (82 pessoas), seguida de Jacarezinho-PR e Ourinhos -SP, do sexo feminino (73%), entre 18-24 anos. com a maioria morador de Santo Antônio da Platina (82 pessoas), seguida de Jacarezinho-PR e Ourinhos-SP, do sexo feminino (73%), entre 18 a 24 anos.

REFERÊNCIAS

- ALCANTARA, S. F. S., et al. Challenges of non-face-to-face physiotherapy care in the pandemic of COVID-19. **Society and Development**, v.10, n. 12, 2021.
- BUDI, U. R., et al. Effectiveness of physiotherapy interventions in brain plasticity, balance and functional ability in stroke survivors: A randomized controlled trial. **NeuroRehabilitation**. v. 47.4, p. 463-470, 2020.
- DHAND, A.; PODURY, A.; CHOUDHRY, N.; NARAYANAN, S.; SHIN, M.; MEHL, M. R. Leveraging Social Media for the Assessment and Management of Neurological Patients. **Seminars in Neurology**. Thieme Medical Publishers, Inc., p. 136-148, 2022.
- DIETRICH, A., et al. Physiotherapy Treatment of patients with stroke - Review of literature. **Hall of knowledge**. 2016.
- FERNANDES, S. L.; CALADO, C.; ARAUJO, S. A. C. Redes sociais e práticas de saúde: influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento. **Ciência & Saúde Coletiva**. V.23, p. 3357-3368, 2018.
- FONSECA, Paulo Roberto et al. Home-based physiotherapy programmes for individuals with neurological diseases: systematic review. **Fisioterapia em Movimento**, v. 32, 2019.
- JUNIOR, P. R. F., et al. Home-based physiotherapy programmes for individuals with neurological diseases: systematic review. **Fisioterapia Movimento**, v. 32, 2019.
- MARTINS, S. L. I., et al. Epidemiological and Clinical Profile of Neurological Patients in a University Hospital. **Revista Neurociências**. 27:1-17, 2019.
- SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. A. P; NETO, S. B. C.; OLIVEIRA, E. C. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**. v. 46, 2021.
- VIEIRA, C. M., et al. COVID-19: As prioridades esquecidas da pandemia. **Maturitas**, p. 38-41, 2020.